

Terça-Feira, 07 de Janeiro de 2025

Paula Calil Critica Mudança no Regimento Interno e Planeja Recurso Judicial

"Para mim, é um retrocesso. Vamos na contramão da transparência"

Márcio Eça da redação e Danilo Figueiredo do local

A vereadora Paula Calil candidata à presidência da Câmara, manifestou sua insatisfação com a aprovação de um projeto de resolução que altera a forma de votação para a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal de Cuiabá. A medida, que torna o voto secreto, gerou grande polêmica e foi aprovada a apenas cinco dias da eleição, levantando suspeitas sobre possíveis manobras políticas para enfraquecer sua candidatura à presidência da Casa.

"Para mim, é um retrocesso. Vamos na contramão da transparência. Nossos eleitores querem saber como estamos votando, e o voto secreto impede essa informação. Foi algo muito negativo, especialmente pela forma e momento em que foi aprovado", criticou Paula.

Quando questionada sobre a possibilidade de uma manobra política, a vereadora admitiu a possibilidade, mas destacou sua confiança nos vereadores que a apoiam:

"Eu confio muito no grupo que está comigo desde o início. Somos um grupo alinhado e plural, com representatividade de diferentes partidos, trabalhando para o bem comum de Cuiabá."

Paula também afirmou que seu grupo busca alternativas jurídicas para contestar a votação. Segundo ela, o processo desrespeitou o regimento interno, já que deveria ter sido realizado em uma sessão ordinária: "Estamos buscando um caminho para entrar na Justiça contra essa votação. Independente do resultado, sigo confiante na vitória e na proposta de independência da Câmara."

Com um discurso firme, Paula reforçou a essência de sua chapa, que considera uma coalizão baseada no diálogo e comprometida com a reconstrução e independência do Legislativo cuiabano:

"Estamos unidos para garantir uma gestão pautada pela transparência, pluralidade e responsabilidade com Cuiabá. Seguiremos firmes e fortes."

